

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Antropologia**  
**2º Semestre de 2024**

**Disciplina:** Pesquisa de campo em Antropologia - FLA 0306

**Professor responsável:** Heitor Frúgoli Jr.

**Monitoria:** Marina Oliveira Barbosa

**Curso:** Ciências Sociais

**Objetivos:**

- a) analisar e discutir os conceitos que fundamentam e orientam a prática da pesquisa de campo em Antropologia;
- b) estimular o aprendizado da prática etnográfica através de experiências concretas em campo e descritas por antropólogas/os;
- c) ensinar o processo de elaboração do projeto, de produção textual etnográfica, bem como de técnicas de pesquisa;
- d) com base nesses critérios, percorrer, sem necessariamente seguir uma ordem cronológica, os diversos modelos de proposta etnográfica.

**Métodos utilizados:** aulas expositivas, seminários, palestras com convidadas/os, exibição de documentários, debates em grupo.

**Atividades discentes:** leitura da bibliografia básica, preparação e apresentação de resumo de tema e de projeto de pesquisa, preparação para a prova individual. Os alunos devem basicamente escolher um tema de investigação, elaborar breves etnografias ou pesquisas exploratórias a partir do tema escolhido, levantar a bibliografia pertinente, circunscrever o universo da pesquisa e realizar análise preliminares do material coletado.

**Crerios de avaliação de aprendizagem:** Resumo do tema selecionado para pesquisa; prova individual sem consulta; projeto de pesquisa que contenha claramente o universo da investigação, as fontes de pesquisa, a bibliografia relativa ao assunto e as principais hipóteses de trabalho.

**Normas de recuperação:** nova prova escrita (sobre toda a matéria do curso); a média final será a soma da média obtida no semestre com a nota da recuperação, dividida por dois.

**Observações:** o programa está sujeito a alterações (de data e de conteúdo) ao longo do semestre.

### Referências bibliográficas (provisórias):

- ABU-LUGHOD, L. “A escrita contra a cultura”. *Equatorial*, v. 5, n. 8, 2018 [1991], p. 193-226.
- AGIER, M. *Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011 (Caps. “Os saberes urbanos da antropologia” e “As situações elementares da vida urbana”, p. 59-100).
- ARANTES, A. A. *Paisagens paulistanas: transformações do espaço público*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2000 (Cap. “A guerra dos lugares”, p. 105-129).
- BECKER, H. S. *Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009 (Cap. “Diagramas: pensar com desenhos”, p. 167-184).
- \_\_\_\_\_. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015 [1986] (Caps. “‘Introdução à redação’ para estudantes de graduação”, “Persona e autoridade” e “Apavorado com a bibliografia”, p. 11-70 e 182-199).
- BIONDI, K. *Junto e misturado: uma etnografia do PCC*. São Paulo: Terceiro Nome, 2010 (“Introdução”, p. 23-63).
- BOURGOIS, P. “O poder é invisível, a gente tem que treinar os olhos para vê-lo” (entrevista concedida a T. Rui, D. De Lucca e B. R. Gomes) in: RUI, T; MARTINEZ, M.; FELTRAN, G. (Orgs.). *Novas faces da vida nas ruas*. São Carlos: EdUFSCar, 2016, p. 347-375.
- CHIZZOLINI, B. B. et al. *Antropologia da cidade: modos de fazer*. São Paulo: Materiais didáticos do DA-FFLCH-USP, 2019 (Vol. 5: “Exercício etnográfico: instruções gerais”).
- DAMATTA, R. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981 (Cap. “Trabalho de campo”, p. 143-150).
- DAS, V. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Ed. Unifesp, 2020 [2006] (Cap. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”, p. 93-116).
- DU BOIS, W. E. B., “Preconceito de cor” [1899]. In: Castro, Celso (Org.). *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2022.
- ELKIN, L. *Flâneuse: mulheres que caminham pela cidade em Paris, Nova York, Tóquio, Veneza e Londres*. São Paulo: Fósforo, 2022 (Cap. “Flâneuse-ando”, p. 13-34).
- EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [1976] (Apêndice IV: “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”, p. 243-255).
- \_\_\_\_\_. *Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectiva, 1978 (“Introdução”, p. 5-21).

- FRÚGOLI JR., H. & CAVALCANTI, M. "Territorialidades da(s) *cracolândia(s)* em São Paulo e no Rio de Janeiro". *Anuário Antropológico*, vol. 2, n. 38, dez./2013, p. 73-97.
- GEERTZ, C. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1997 [1983] (Cap. "O ponto de vista dos nativos': a natureza do saber antropológico", p. 85-107).
- \_\_\_\_\_. *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002 [1988] (Caps. "Exibição de slides: as transparências africanas de Evans-Pritchard" e "Testemunha ocular: os filhos de Malinowski", p. 71-133).
- HANNERZ, U. *Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana*. Petrópolis: Vozes, 2015 [1980] (Cap. "Etnógrafos de Chicago", p. 28-68).
- HARAWAY, D. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". *Cadernos Pagu*, n. 5, p. 7-41, 1995.
- LATOUR, B. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, Introdução: "Como retomar a tarefa de descobrir associações", 2012, p. 17-38.
- MAGNANI, J. G. C. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* nº 49, vol. 17, jun./2002, p. 11-29.
- MALINOWSKI, B. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 [1922] ("Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa", p. 17-34).
- MARCUS, G. "Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal". *Alteridades*, v. 11, n. 22, 2001 [1995], p. 111-127
- PEIRANO, M. "Antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)" in: Miceli, S. (org.). *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*, São Paulo/Brasília: Ed. Sumaré/Anpocs, 1999, vol. 1 (Antropologia), p. 225-266.
- \_\_\_\_\_. "Etnografía ou a teoria vivida". *Ponto Urbe* v. 2, ano 2, 2008.
- PÉTONNET, C. "Observação flutuante: o exemplo de um cemitério parisiense" [1982]. *Antropolítica*, n. 25, 2º sem./2008, p. 99-111.
- SILVA, H. R. S. "A situação etnográfica: andar e ver". *Horizontes Antropológicos*, n. 32, ano 15, jul.-dez./2009, p. 171-188.
- STRATHERN, M. *Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia (seguido de comentários e resposta)*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013 (Cap. "Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia", p. 27-85).
- \_\_\_\_\_. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014 (Cap. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?", p. 231-239).

- VALLADARES, L. do P. “Os dez mandamentos da observação participante (resenha de *Sociedade de esquina*)”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63, fev./2007, p. 153-155.
- WHYTE, W. F. *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 [1943] (Anexo A: “Sobre a evolução de *Sociedade de esquina*”, p. 283-363).